

Suas Magestades e Altessas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O bruto do conde de tomar
passa sem interrupção em sua
importante saude.

José dos Conegos continua mudo e
quêdo com respeito á questão dos
500 contos de réis. pagos á In-
glaterra pelos navios aprisiona-
dos á Junta do Porto. = Nem
José dos Conegos, nem o seu
jornal voltarão a esta questão. = Talvez
nós tenhamos de dizer o porque. Inda não
é tempo, porém até o lavar dos cestos é
vindima. *Os Redactores.*

PARTE OFFICIAL.



Endo o bispo do
Porto, Jeronymo da
Costa Rebello, excomungado, em
um momento de
santo furor, o impio
Bernardo José Cor-
reia de Sá, e não
desejando nós que
o referido bispo pa-
re em tão bom ca-
minho, resolvemos,
depois de ouvido o
conselho dos nossos distribuidores, rogar
áquelle santo bispo, para que pelo pri-
meiro vapor nos mandasse uma excommu-
nhão maior para nosso uso particular, e
seis excommunhões de segunda classe para
serem distribuidas por varias outras pes-
soas. Outro sim temos rogado a tão digno
prelado a remessa de meia duzia de latas
de salmão e lamprêa a que sempre e em
todas as circunstancias diffices da nossa
vida fomos afeiçoados. E para que na al-
fandega das Sete-Casas as ditas excommu-
nhões e latas de peixe não s-jam reputa-
das contrabando, mandamos lançar a de-
claração do pedido nas columnas do Sup-
plemento.

Lisboa 26 de Março de 1849.

Os Redactores.

ACCUSAM o invicto por aniquillar
a associação da Liga... O mão
de ferro nunca foi socialista,
mas sim communista, isto é,
quer partilhar á força o que os
outros ganham com o suor do
seu rosto...

AO GRANDE HOMEM.

A Patria reconhecida.



Hoje não está n'esse
de comprar quantas obras tratam de fi-
nanças e economia politica, entre ellas se
encontram:

- Historia da formosa Mangalona.
- Vida da Imperatriz Procina.
- Viagens de Gulliver.
- A Viola de Lerena.
- Obras completas de Mariano José Ca-
bral.

Emilia e Affonso, ou historia de dois
amantes desditosos.

Victor, ou o menino da Selva.
O Entremez da Castanheira.
Taboada de Pythagoras.

Mariana, ou a Donzella dos Alpes.
E outras obras classicas de não menos
mérito, e de cujo estudo o nosso compa-
triotra de certo tirará o maior proveito.

Com seis annos mais de Lopes Branco,
não duvidamos vér elevarem-se os rendi-
mentos publicos muito além de 187 réis
diarios!!! por que é fóra de toda a duvi-
da = *Que pela continuada leitura e experi-
encia dos livros se adquirem os conheci-
mentos.* =

A LIGA.



é que a final está
decidida a questão
da Liga; ficamos
de meia cahida.

O que nos ad-
mira é a pacien-
cia, verdadeira-
mente evangelica
que tiveram dois
cavalheiros de an-
darem perto de 15
dias atraz do In-
victo, fiando-se nas palavras d'este Igna-
cio de Loyola!!!

Não acreditavamos que ainda houves-
sem dois homens em Portugal, que tives-
sem a menor confiança em semelhante
traste! Realmente inda temos entre nós
mais innocencia do que suppunhamos,

ainda ha excessiva boa fé!!! O sr. An-
tonio da Cunha interpellou nas camaras o
ministro do reino sobre este negocio. ci-
tu o facto das reuniões do conde de to-
mar!

Não sabíamos que o sr. Antonio da Cu-
nha ignorava ser o sr. conde de tomar bei-
de Portugal; por isso o desculpamos.



A sessão de 26 do corrente
o sr. Xavier da Silva pe-
diu ao honrado duque de
de Saldanha para que de-
clarasse se o banco tinha
infiludado para a morte da
Liga; o que S. S.^a devia perguntar é se
havia esperanza de serem enforcados os
ladões que roubam em cada nota de moe-
da uns 2\$060 rs.!

ANNUNCIOS

Um cavalheiro de muito prestimo, estan-
do proximo a partir para a California,
previne a Antonio Roberto d'Oliveira Lo-
pes Branco, que compra por junto ou a
miudo todos os colletes de S. ex.^a

Os ajustes d'esta transacção podem ser
tractados na redacção do Supplemento Bur-
lesco.



Arogos de grande
numero de possui-
dores de notas do ban-
co, de novo se publi-
cam os nomes dos di-
gnos directores daquelle
philantropico estabele-
cimento.

José Lourenço
da Luz.

Augusto Xavier
da Silva.

José Cordeiro

Feio.

Felix da Costa Pinto.

Manoel Cardoso dos Santos

Frederico Augusto Ferreira.

João Ferreira dos Santos

Silva.

Felix Pereira de Magalhães.

José Antonio Ferreira Vianna

Junior.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Curso completo de SOMNEIRA, pelo exímio artista Sá Vargas.

SEGREDOS DO TOILETTE, pelo joven sal-timbanco Caldeirinha.

À ÚLTIMA HORA.

Lê-se no *Popular* o seguinte:



EM consequência de estar ainda doente o sr. conde de tomar, não haverá, amanhã 26 do corrente, a reunião politica do costume em sua casa.

E nós que ignoravamos a falta de saúde de S. Ex.ª!

Nós que temos ido ao theatro, nós que nos temos divertido durante esta calamidade publica!! Como é que o *Diario do Governo* tem guardado profundo silencio sobre um acontecimento tão desastroso? Para que occultar ao povo mais este desastre?

Queremos um boletim sanitario todos os dias; a nação quer saber o descrescimento ou progresso do mal. Fizeram-se preces para chuvas, façam-se preces e procições para que melhor e o agosto doente. O conde de tomar não é nenhum bisborrias de que se não faça caso, nenhum cavallo de que se deva lançar á margem.

Já se devia ter ordenado luto, já se deviam ter mandado fechar os divertimentos publicos. Sem o *Popular* ainda a Europa ignoraria a doença do grande homem. Honra seja feita ao *Popular*.

Meia noute.

Constá-nos que o banco; em signal do sentimento de dôr de que está possuido pela molestia do conde de tomar, augmentará o roubo das notas de mais 100 rs. O

banco em tão lastimosas circunstancias saberá cumprir o seu dever.

Meia dia.

Parece que em consequencia da molestia do augusto conde de tomar; estão suspellidos todos os regosijos publicos que deviam ter logar no dia 4 d'Abril!!!

Meia hora.

O conde de tomar, esse honrado Portuguez, esse varão distincto, acaba de deitar cataplasmas de linhaça!!! Choral Portuguezes, choral!!!

A nossa dôr é sincera, e a tarja luctuosa, que orna o Supplemento de hoje, mostra o estado de nossa alma.

O eterno ha-de ouvir as nossas orações; o conde de tomar ha-de viver para amparo desta nação briosa, e das pessoas a quem mais pertencer!!!

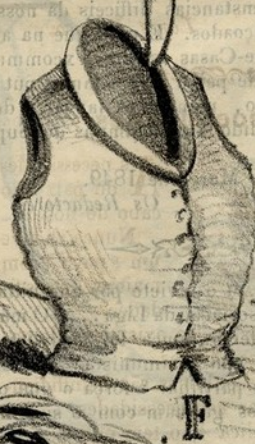
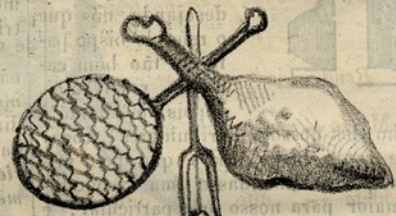
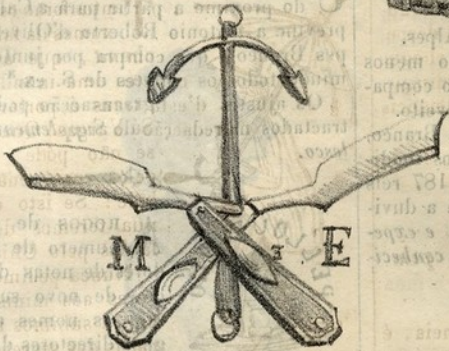
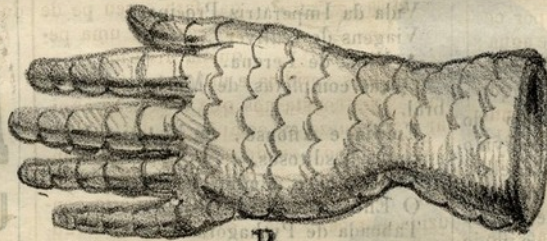
Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



O QUE NÓS GOVERNA.

Lith Francaea